

O AMBIENTE ESCOLAR DE JAGUARÃO-RS: UMA ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA E DA ARQUITETURA DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO

ÍGOR CAVADA DA SILVA¹; ALBENEIR MACHADO RIBEIRO²;
FERNANDA WOZIAK³; GABRIEL MARTINS DA SILVA⁴

¹*Instituto Federal Sul-rio-grandense – igorcavada@gmail.com*

²*Instituto Federal Sul-rio-grandense – albeneirmachado@ifsul.edu.br*

³*Instituto Federal Sul-rio-grandense – fewozia@gmail.com*

⁴*Instituto Federal Sul-rio-grandense – arq.gabrielm4rtins@gmail.com*

Esta pesquisa objetivou investigar a infraestrutura e a arquitetura das escolas públicas de ensino médio na zona urbana de Jaguarão/RS. Destaca-se a relevância do ambiente escolar para o aprendizado e as interações sociais, sendo essencial que a arquitetura ofereça condições adequadas a esse processo. O estudo concentrou-se em três instituições: Instituto Federal Sul-rio-grandense - Câmpus Jaguarão, Instituto Estadual de Educação Espírito Santo e Escola Estadual de Ensino Médio Hermes Pintos Affonso. A metodologia adotou abordagem mista, combinando aspectos qualitativos e quantitativos. A avaliação quantitativa ocorreu por meio de questionário fechado sobre a infraestrutura escolar, enquanto a qualitativa considerou parâmetros de projeto e a potencial vitalidade das escolas, a partir de levantamentos baseados em imagens de satélite, aéreas e visitas in loco. Os dados quantitativos permitiram classificar as escolas em quatro níveis: 1-Elementar, 2-Básica, 3-Adequada e 4-Avançada. As instituições situam-se entre os níveis 3 e 4, com valores não ultrapassando 80% do cumprimento dos itens, indicando condições favoráveis ao aprendizado e à convivência social. A análise qualitativa revelou diferenças na potencial vitalidade dos espaços e no atendimento aos parâmetros de projeto, porém sem relação direta com os resultados quantitativos. Cada escola apresentou particularidades e fragilidades, permitindo a proposição de diretrizes para adequações futuras. Conclui-se que as escolas públicas de Jaguarão ainda necessitam de investimentos para aprimorar sua infraestrutura, seja visando alcançar o nível avançado na classificação ou aproximar-se do atendimento pleno aos itens verificados. Quanto à arquitetura, ajustes projetuais podem potencializar o ambiente escolar e seus impactos na vida estudantil.